



**BENFICASAD**

**RELATÓRIO INTERCALAR  
1º TRIMESTRE 2013/2014**

DE 1 DE JULHO DE 2013 A 30 DE SETEMBRO DE 2013



## **SPORT LISBOA E BENFICA – FUTEBOL, SAD**

(Sociedade Aberta)

Capital Social: 115.000.000 euros

Capital Próprio individual a 30 de Junho de 2013: (23.821.014) euros

Capital Próprio consolidado a 30 de Junho de 2013: (23.809.428) euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa

Número de Matrícula e Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

### **Serviços Administrativos:**

Avenida General Norton de Matos

Estádio do Sport Lisboa e Benfica

1500-313 Lisboa – Portugal

Telefone: (+351) 21 721 95 00

Fax: (+351) 21 721 95 46

## ÍNDICE

### RELATÓRIO DE GESTÃO

Aspectos Relevantes da Actividade	4
Análise Económica e Financeira	5

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados	14
Demonstração Consolidada Condensada dos Rendimento Integral	15
Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira	16
Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio	17
Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa	18
Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas	19

## RELATÓRIO DE GESTÃO

Em cumprimento das normas legais, nomeadamente o disposto no Código das Sociedades Comerciais, no Código dos Valores Mobiliários e nos Regulamentos da CMVM, a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD vem cumprir os seus deveres de prestação de informação de natureza económica e financeira, relativa ao primeiro trimestre do exercício de 2013/2014, período compreendido entre 1 de Julho de 2013 e 30 de Setembro de 2013.

As demonstrações financeiras consolidadas da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD foram preparadas de acordo com a norma de relato financeiro intercalar (IAS 34), e em conformidade com as restantes Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

### 1. Aspectos Relevantes da Actividade

Na preparação de época 2013/2014, a Benfica SAD optou por apostar na continuidade da equipa e na estabilidade dos meios de forma a poder alcançar os objectivos delineados, que passam pela conquista de títulos. Para tal, manteve-se uma política de investimento no futebol e garantiu-se a manutenção no plantel dos principais atletas que se destacaram na época anterior. Naturalmente que estas opções tem implicações nos resultados económicos que se obtêm no presente trimestre, nomeadamente pelo facto de não ter ocorrido nenhuma transferência de direitos desportivos por valores idênticos às que ocorreram nas épocas anteriores.

Por outro lado, há a destacar neste trimestre o início das transmissões da Benfica TV como canal premium e a implementação de novo modelo de exploração dos direitos de transmissão televisiva dos jogos realizados pelo Benfica na Liga Zon Sagres.

No final do 1º trimestre, o Benfica ocupava o 5º lugar da tabela classificativa da Liga Zon Sagres, com um total de 11 pontos obtidos nas seis primeiras jornadas, fruto de três vitórias, dois empates e uma derrota. Apesar do início da prova não ter decorrido da forma desejada, à data do presente relatório o Benfica atingiu o 2º lugar da classificação, na sequência das quatro vitórias alcançadas nos jogos entretanto realizados, tendo reduzido a diferença pontual para o 1º classificado para a diferença mínima.

Na Taça de Portugal, o Benfica ultrapassou as duas eliminatórias que se realizaram após o final do 1º trimestre, tendo garantido a presença nos oitavos-de-final da prova.

Nas competições europeias, o Benfica integra o Grupo C da Liga dos Campeões na qualidade de cabeça de série, tendo o sorteio ditado o Paris Saint Germain, o Olympiacos e o Anderlecht como os adversários nesta fase da prova. À data do presente relatório, o Benfica obteve um total de 7 pontos provenientes de duas vitórias e um empate, sendo importante vencer o último jogo em casa com o PSG e aguardar o desfecho da outra partida do Grupo, uma vez que o Benfica garante a passagem à fase seguinte da competição desde que consiga obter mais pontos do que o Olympiacos nesta última jornada.

A Equipa B do Benfica encontra-se a disputar a Liga 2, onde ocupava o 13º lugar da classificação a 30 de Setembro de 2013, decorridas dez jornadas. Actualmente, a Equipa B encontra-se na 10ª posição da tabela classificativa, com um total de 25 pontos obtidos nos 17 jogos realizados, nos quais alcançou seis vitórias, sete empates e quatro derrotas.

A aposta na formação continua a ser um aspecto estratégico e fundamental da política desportiva da Benfica SAD e os recentes resultados na Liga dos Campeões Sub-19 são mais um sinal do trabalho que tem sido desenvolvido. Esta prova decorre em simultâneo com a competição principal e, no final da quinta jornada, o Benfica lidera o Grupo com 13 pontos obtidos através de quatro vitórias e um empate alcançados, o que garantiu o acesso aos oitavos-de-final da prova.

Conforme já foi referido, no presente período as alienações de direitos desportivos de atletas foram limitadas, tendo a Benfica SAD chegado a acordo para transferir o atleta Melgarejo para o FC Kuban por um montante global de 5 milhões de euros e o jogador Rodrigo Mora para o River Plate por um valor de 3,5 milhões de euros.

No que se refere a investimentos, a Benfica SAD assumiu compromissos financeiros no decorrer do 1º trimestre de 2013/2014 para a aquisição de direitos desportivos no montante global de 24,2 milhões de euros, sendo de destacar os atletas Pizzi, Fejsa, Funes Mori e Lisandro Lopez.

Em 30 de Julho de 2013, a Benfica SAD informou o mercado que, face ao incumprimento da BE Plan e tendo em conta as garantias que estavam associadas à cedência dos direitos económicos do atleta Roberto, optou por exercer uma das garantias, recuperando quer os direitos de inscrição federativa, quer a totalidade dos direitos económicos do referido jogador por via dos acordos celebrados com a Real Zaragoza SAD e a BE Plan. Recuperada a totalidade dos direitos, foram os mesmos transferidos a título definitivo para o Atlético de Madrid SAD pelo montante de 6 milhões de euros, sendo a transferência dos direitos económicos com efeitos imediatos e a dos direitos de inscrição federativa de forma diferida para 1 de Julho de 2014. Por acordo entre a Benfica SAD, o Atlético de Madrid SAD e o atleta, este último foi cedido a título de empréstimo ao Olympiacos FC até 30 de Junho de 2014.

No decorrer deste período, a Benfica SAD prolongou a sua ligação contratual com os atletas Ruben Amorim e Jan Oblak, os quais renovaram até ao final das épocas 2016/2017 e 2017/2018, respectivamente.

Em Julho de 2013, a Benfica SAD e o Benfica Stars Fund celebraram um contrato de associação de interesses económicos para adquirir 25% dos créditos futuros do atleta Sulejmani por um montante de 1.250 milhares de euros.

No dia 26 de Julho de 2013, foi inaugurado o Museu Benfica Cosme Damião, uma obra que orgulha todos os benfiquistas e onde todos podem conhecer a história e realidade daquele que é o maior clube português: o Sport Lisboa e Benfica. Este projecto foi desenvolvido no âmbito da Benfica Estádio.

No passado dia 9 de Novembro foi inaugurado o Lisboa VIP Lounge, um novo espaço de apoio aos detentores de executive seats e títulos fundador, que visa melhorar as condições oferecidas aos utilizadores do estádio em dias de jogos.

A Benfica SAD tem vindo a realizar diversas obras no Caixa Futebol Campus, com o objectivo de melhorar as condições de trabalho de todos os atletas que usufruem dessas instalações, nomeadamente:

- Construção de uma nova bancada no campo principal, que vai permitir aumentar a actual capacidade do campo de 1.520 para 2.708 lugares. Esta obra teve início a 17 de Junho de 2013 e inclui ainda a construção de instalações sanitárias de apoio, dois bares, posto de primeiros socorros e bilheteira, assim como alterações efectuadas no camarote presidencial, na zona de imprensa, na sala de controlo, na localização dos torniquetes e na separação do sector para adeptos visitantes, estando a sua inauguração prevista para o início de Dezembro;
- Alargamento do Caixa Futebol Campus através da construção de três novos campos relvados com iluminação artificial, um dos quais terá uma bancada com capacidade para 572 lugares, quatro balneários de equipa, dois balneários de árbitro, sala de anti-doping, sala de delegados e instalações sanitárias.

No final da época 2012/2013, por deliberação dos órgãos sociais competentes, a participação social do Sport Lisboa e Benfica na Benfica TV foi integralmente transmitida para a Benfica SAD, passando esta a ser a titular da totalidade do respectivo capital e dos direitos de voto.

Desde 1 de Julho de 2013, a Benfica SAD encontra-se a explorar os direitos televisivos dos jogos da Liga Zon Sagres pelos seus próprios meios, ou seja, através da Benfica TV, abandonando assim o modelo tradicional de exploração desses direitos mediante venda a empresas externas ao universo Benfica. Simultaneamente, a Benfica TV passou a ser um canal premium disponível em diversas plataformas. Mais uma vez, o Benfica foi pioneiro e inovador num projecto que desenvolveu e implementou e para o qual teve uma adesão que superou todas as expectativas, dado que à data do presente relatório o número de subscritores do canal já ultrapassou um total de 231 mil assinantes.

Adicionalmente, a Benfica TV garantiu uma melhoria significativa na qualidade nos conteúdos disponíveis aos aderentes do canal. Para além dos jogos do Benfica na Liga Zon Sagres, o canal garantiu a exclusividade dos direitos da Barclays Premier League para as próximas três épocas, a qual é considerada como a liga de futebol mais competitiva do mundo. No decorrer do 1º trimestre, os assinantes da Benfica TV tiveram direito a ver uma média de oito jogos por semana da Liga Inglesa, para além dos programas de promoção da competição. Esta oferta televisiva vem juntar-se aos direitos de exclusividade que a Benfica TV já detinha sobre, a título de

exemplo, o Brasileirão, a Liga Grega e a MLS Soccer League, o que tornar da Benfica TV um canal que consegue cada vez mais abranger outro tipo de públicos para além dos adeptos do Benfica.

## 2. Análise Económica e Financeira

O resultado líquido consolidado da Benfica SAD no período incorpora, além da Benfica Estádio e da Benfica TV que consolidam integralmente, os resultados das participações financeiras das suas entidades associadas, a Clínica do SLB e o Benfica Stars Fund.

Este é o primeiro período em que a actividade da Benfica TV é consolidada de forma integral na Benfica SAD, com implicações nos rendimentos e gastos consolidados, uma vez que a 30 de Junho de 2013 a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação do Grupo apenas influenciou as rubricas da demonstração da posição financeira.

O presente período é significativamente influenciado pelos seguintes aspectos:

- A opção de manter os principais atletas no plantel, o que originou uma redução muito significativa nos ganhos obtidos com a transacções de atletas, principalmente quando comparados com o período homólogo, no qual foram alienados os direitos desportivos dos atletas Witsel e Javi Garcia;
- A inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação da Benfica SAD, o que implicou um aumento generalizado dos rendimentos e gastos consolidados;
- O início da exploração dos direitos de transmissão televisiva dos jogos de futebol da Liga Zon Sagres directamente pela Benfica SAD através da sua participada Benfica TV, uma vez que vem melhorar de forma significativa os rendimentos obtidos nesta área de negócio;
- A redução da contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD de 75% para 25% do valor líquido de quotização recebida, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2013.

Consolidado	valores em milhares de euros				
	Resultados Operacionais	2012/2013 3 meses	2011/2012 3 meses	Variação	%
Rendimentos operacionais		18.989	16.751	2.238	13,4
Gastos operacionais		(24.182)	(18.852)	(5.330)	(28,3)
Resultados operacionais sem atletas <sup>(1)</sup>		(5.193)	(2.101)	(3.092)	(147,2)
Amortizações e perdas de imparidades de atletas		(6.962)	(5.809)	(1.153)	(19,8)
Rendimentos/(gastos) com transacções de atletas		8.019	36.505	(28.486)	(78,0)
Resultados com atletas		1.057	30.696	(29.639)	(96,6)
<b>Resultados operacionais</b>		<b>(4.136)</b>	<b>28.595</b>	<b>(32.731)</b>	<b>(114,5)</b>

<sup>(1)</sup> Excluindo amortizações, imparidades e transacções de passes de atletas

Os resultados operacionais consolidados da Benfica SAD no 1º trimestre de 2012/2013 ascenderam a um valor negativo de 4,1 milhões de euros, o que corresponde a uma diminuição de 114,5% face ao período homólogo, e que é principalmente explicada pelo recuo dos resultados com atleta.

Os rendimentos operacionais ascenderam a 19 milhões de euros, o que representa um aumento superior a 2,2 milhões de euros. A principal justificação desta variação prende-se com o novo modelo de exploração de direitos de transmissão televisiva.

As receitas com transmissões televisivas atingiram um montante de 4,9 milhões no presente período, o que representa um crescimento de 135,1% face ao período homólogo, tornando-se a rubrica mais relevante dos rendimentos operacionais (excluído transacções de atletas). Mesmo considerando o efeito da consolidação da Benfica TV, cujas receitas desta natureza corresponderam a 1,4 milhões de euros, os rendimentos gerados individualmente pela Benfica SAD ultrapassaram os 3,5 milhões de euros, os quais face aos 2,1 milhões de euros apresentados no período homólogo representam um aumento de 70,5%.

Com impacto na variação dos rendimentos operacionais, há ainda a destacar a diminuição das receitas de quotização em 68,5%, que se situou nos 621 milhares de euros, devido à redução da contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD de 75% para 25% do valor líquido de quotização recebida. Por outro lado, verificou-se um aumento de 43,8% dos rendimentos obtidos com os prémios distribuídos pela UEFA, tendo superado os 2,6 milhões de euros. A principal razão para esta variação está relacionada com a vitória alcançada na primeira jornada da fase de grupos de Liga dos Campeões, dado que na época transacta se verificou um empate no primeiro jogo.

Os gastos operacionais consolidados da Benfica SAD ascenderam a 24,2 milhões de euros, tendo-se verificado um crescimento de 28,3% face ao período homólogo. Esta variação é essencialmente justificada pelo impacto de 1,7 milhões de euros com a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação da Benfica SAD e pelo aumento de 2,3 milhões de euros ocorrido nos gastos com pessoal da Benfica SAD, essencialmente justificado pela aumento da massa salarial do futebol profissional.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>			
	<b>2012/2013</b> <b>3 meses</b>	<b>2011/2012</b> <b>3 meses</b>	<b>Varição</b>	<b>%</b>
<b>Resultados com Atletas</b>				
Alienação de direitos de atletas	7.454	40.748	(33.294)	(81,7)
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	786	3.028	(2.242)	(74,0)
Outros rendimentos	332	288	44	15,3
<b>Rendimentos com transacções de atletas</b>	<b>8.572</b>	<b>44.064</b>	<b>(35.492)</b>	<b>(80,5)</b>
Gastos com transferências de atletas	(530)	(6.679)	6.149	92,1
Fundo de solidariedade	(23)	(114)	91	79,8
Alienação de direitos de atletas	-	(766)	766	100,0
<b>Gastos com transacções de atletas</b>	<b>(553)</b>	<b>(7.559)</b>	<b>7.006</b>	<b>92,7</b>
<b>Resultados com transacções de atletas</b>	<b>8.019</b>	<b>36.505</b>	<b>(28.486)</b>	<b>(78,0)</b>
Amortizações e perdas de imparidades de atletas	(6.962)	(5.808)	(1.154)	(19,9)
<b>Total</b>	<b>1.057</b>	<b>30.697</b>	<b>(29.640)</b>	<b>(96,6)</b>

Os rendimentos e ganhos com transacções de atletas ascenderam a 8,6 milhões de euros, o que representou um recuo de 80,5% face ao período homólogo, no qual se atingiram os 44,1 milhões de euros. No presente período, as principais alienações geraram rendimentos que corresponderam a 7,5 milhões de euros e foram proporcionados pelas alienações dos atletas Melgarejo e Rodrigo Mora, os quais não faziam parte do grupo de atletas com maior valor de mercado. No período homólogo verificou-se uma situação oposta, dado que a

Benfica SAD decidiu alienar os direitos desportivos dos atletas Witsel e Javi Garcia, que representaram no seu conjunto o valor mais elevado de receitas desta natureza num trimestre, tendo contribuído de forma decisiva para rendimentos superiores a 40,7 milhões de euros.

Os gastos com transacções de atletas atingiram os 553 milhares de euros, o que corresponde a uma redução de 92,7% face ao montante de 7,6 milhões de euros registados no período homólogo. Esta redução é essencialmente justificada pela diminuição das comissões acordadas com os agentes desportivos pela intermediação na transferência de jogadores, as quais estão directamente relacionados com os valores de venda dos direitos desportivos de atletas.

A rubrica de amortizações e perdas de imparidades de atletas atingiram um valor próximo dos 7 milhões de euros, o que correspondeu a um aumento de 19,9% face ao trimestre homólogo, justificado pelos investimentos efectuados na aquisição de direitos desportivos de atletas, os quais não foram compensados por desinvestimentos significativos.

Os gastos líquidos de financiamento atingiram um montante de 4,7 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 7,2% face ao trimestre homólogo, essencialmente relacionado com o aumento do passivo bancário da Benfica SAD.

Em consequência do referido, a Benfica SAD apresentou um resultado consolidado negativo de 9,1 milhões de euros no 1º trimestre de 2013/2014, o que representa um decréscimo de 137,6% face ao período homólogo. Contudo, este resultado era expectável face às opções estratégicas tomadas para a época 2013/2014. A obtenção de resultados desportivos positivos no decorrer desta temporada irão permitir gerar um aumento do nível de rendimentos, à semelhança do que tem ocorrido nas últimas épocas, assim como a nova realidade da Benfica TV e o novo modelo de exploração dos direitos de transmissão televisiva dos jogos de futebol do Benfica na Liga Zon Sagres vão contribuir para a melhoria dos resultados económicos da Benfica SAD.

<i>Consolidado</i>	<i>valores em milhares de euros</i>				
	<b>Activo</b>	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>	<b>Varição</b>	<b>%</b>
Activos tangíveis		162.699	160.951	1.748	1,1
Activos intangíveis		136.328	115.800	20.528	17,7
Investimentos em empresas associadas		2.466	2.389	77	3,2
Propriedade de investimento		6.924	7.006	(82)	(1,2)
Clientes		6.285	6.964	(679)	(9,8)
Empresas do grupo e partes relacionadas		44.500	43.917	583	1,3
<b>Activos não correntes</b>		<b>359.202</b>	<b>337.027</b>	<b>22.175</b>	<b>6,6</b>
Outros activos financeiros		4.756	4.739	17	0,4
Clientes		29.182	51.802	(22.620)	(43,7)
Empresas do grupo e partes relacionadas		809	227	582	256,4
Outros devedores		20.332	20.348	(16)	(0,1)
Diferimentos		2.841	2.133	708	33,2
Caixa e disponibilidades em bancos		7.794	395	7.399	1.873,2
<b>Activos correntes</b>		<b>65.714</b>	<b>79.644</b>	<b>(13.930)</b>	<b>(17,5)</b>
<b>Total</b>		<b>424.916</b>	<b>416.671</b>	<b>8.245</b>	<b>2,0</b>

O activo consolidado no final do 1º trimestre de 2013/2014 ascendeu a 424,9 milhões de euros, o que corresponde um crescimento de 2% face a 30 de Junho de 2013, sendo esta variação essencialmente

explicada pelos aumentos registados nas rubricas de activos intangíveis e de caixa e disponibilidades em bancos.

Os activos intangíveis ascendem a 136,3 milhões de euros, tendo ocorrido um aumento do saldo da rubrica de 20,5 milhões de euros no período de três meses findo a 30 de Setembro de 2013, dado que o nível de investimentos em direitos desportivos de atletas superou os desinvestimentos realizados com as alineações e os abates.

A principal rubrica do activo consolidado da Benfica SAD corresponde aos activos tangíveis, os quais ascendem a 162,7 milhões de euros e registaram um aumento de 1,1% face a 30 de Junho de 2013. Esta evolução está relacionada com os investimentos que estão a ser efectuados no Caixa Futebol Campus, nomeadamente na construção da nova bancada do campo principal, e no Lisboa VIP Lounge. Adicionalmente, no decorrer do mês de Julho de 2013 ainda ocorreram aumentos relacionados com o Museu Benfica Cosme Damião, cujas depreciações iniciaram-se em Agosto de 2013.

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas no activo não corrente, que equivale a 44,5 milhões de euros, inclui os empréstimos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS no montante de 31,4 milhões de euros, acrescido dos respectivos juros, e pela Benfica Estádio ao Clube no montante de 5,8 milhões de euros. O primeiro empréstimo foi concedido no âmbito do processo de reestruturação do Grupo Sport Lisboa e Benfica aprovado em Dezembro de 2009, estando o prazo de reembolso estabelecido contratualmente para Junho de 2015, e o segundo foi concedido em Março de 2012, estando o reembolso previsto para 30 de Junho de 2016.

As rubricas de clientes registam um decréscimo de 23,3 milhões de euros no período de três meses, sendo esta variação essencialmente explicada pela regularização dos valores remanescentes relacionados com as transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão, conforme previsto nos respectivos contratos.

O saldo da rubrica de caixa e disponibilidades em bancos corresponde a 7,8 milhões de euros, o qual se encontra influenciado pelo saldo da conta bancária que inclui as verbas utilizadas para efectuar o pagamento do serviço da dívida do project finance da Benfica Estádio, que ascende a cerca de 6,1 milhões de euros.

**Consolidado**

*valores em milhares de euros*

<b>Passivo</b>	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>	<b>Variação</b>	<b>%</b>
Provisões	6.243	6.136	107	1,7
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.620	1.573	47	3,0
Empréstimos obtidos	112.965	115.800	(2.835)	(2,4)
Derivados	10.554	11.721	(1.167)	(10,0)
Fornecedores	1.643	7.543	(5.900)	(78,2)
Outros credores	10.756	10.837	(81)	(0,7)
Diferimentos	10.585	10.939	(354)	(3,2)
Impostos diferidos	7.486	7.172	314	4,4
<b>Passivos não correntes</b>	<b>161.852</b>	<b>171.721</b>	<b>(9.869)</b>	<b>(5,7)</b>
Empréstimos obtidos	178.148	165.990	12.158	7,3
Fornecedores	46.205	49.573	(3.368)	(6,8)
Empresas do grupo e partes relacionadas	44	54	(10)	(18,5)
Outros credores	39.433	44.319	(4.886)	(11,0)
Diferimentos	31.313	8.823	22.490	254,9
<b>Passivos correntes</b>	<b>295.143</b>	<b>268.759</b>	<b>26.384</b>	<b>9,8</b>
<b>Total</b>	<b>456.995</b>	<b>440.480</b>	<b>16.515</b>	<b>3,7</b>

O passivo consolidado da Benfica SAD ascende a cerca de 457 milhões de euros, tendo crescido 3,7% face ao valor apresentado a 30 de Junho de 2013, sendo as principais rubricas responsáveis por esta variação os empréstimos obtidos e os diferimentos.

As rubricas de empréstimos obtidos aumentaram cerca de 9,3 milhões de euros, dado que houve necessidade de recorrer a novos empréstimos bancários para fazer face aos investimentos realizados. De qualquer forma os planos de reembolso estipulados, nomeadamente para os diversos empréstimos bancários e operações de descontos de crédito, têm vindo a ser cumpridos de forma rigorosa.

De referir que o saldo corrente da rubrica de empréstimos obtidos inclui 50 milhões de euros relacionados com o empréstimo obrigacionista “Benfica SAD 2013”, que se vence em Dezembro de 2013, e 28,6 milhões de euros referentes ao programa de papel comercial, que termina em Janeiro de 2014. À data do presente relatório, a Benfica SAD já negociou a renovação do empréstimo obrigacionista por mais um ano e a prorrogação do programa de papel comercial por mais cinco anos por um valor máximo de 24,6 milhões de euros, dado que após 30 de Setembro de 2013 foi regularizado um montante adicional de 4 milhões de euros.

Os saldos das rubricas de fornecedores decrescem cerca de 9,3 milhões de euros face a 30 de Junho de 2013, dado que os pagamentos efectuados no decorrer do período superam os novos compromissos assumidos.

A rubrica de diferimentos no activo corrente ascendeu a 31,3 milhões de euros, sendo a variação de 22,5 milhões de euros essencialmente explicada pelo aumento dos valores referentes a cedências de direitos de atletas, cujos rendimentos se encontram por reconhecer, e dos montantes relacionados com direitos televisivos, corporate e patrocínios que já se encontram facturados, cujo reconhecimento dos rendimentos ocorrerá no decorrer da época 2013/2014.

Os capitais próprios consolidados a 30 de Setembro de 2013 são negativos em cerca de 32,1 milhões de euros, o que representa um decréscimo de 8,3 milhões de euros face a 30 de Junho de 2013. Esta variação deve-se fundamentalmente ao resultado líquido consolidado do período, que ascendeu a um prejuízo de 9,1 milhões de euros. A diferença diz respeito ao impacto positivo da reserva de justo valor dos derivados de cobertura contratados pelo Grupo para a fixação de taxa de juro de empréstimos bancários.

Esta evolução dos capitais próprios era expectável face à decisão em manter os principais atletas no plantel da Benfica SAD. Conforme referido no Relatório e Contas de 2012/2013, o Conselho de Administração considera que é possível melhorar de forma faseada os rácios de capitais próprios da Benfica SAD através de uma evolução positiva dos resultados durante os próximos anos, nomeadamente mediante a maximização de receitas operacionais, a presença assídua na Liga dos Campeões, o controlo de custos e a obtenção de ganhos com a alienação de direitos desportivos.

O Conselho de Administração para além de perspectivar a análise deste assunto numa Assembleia Geral Extraordinária, para discussão e aprovação das propostas que vierem a ser apresentadas, considera que a continuidade das operações é assegurada pelo apoio financeiro dos seus accionistas e pelos resultados das medidas de gestão referidas.

Lisboa, 30 de Novembro de 2013

*O Conselho de Administração da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD*

Luís Filipe Ferreira Vieira

Rui Manuel Frazão Henriques da Cunha

Domingos Cunha Mota Soares de Oliveira

Rui Manuel César Costa

José Eduardo Soares Moniz

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Demonstração Consolidada Condensada dos Resultados para o período findo em 30 de Setembro de 2013

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	30.09.13 3 meses	30.09.12 3 meses
Rendimentos e ganhos operacionais:			
Prestação de serviços	4	15.027	13.839
Outros rendimentos e ganhos operacionais <sup>(1)</sup>		3.962	2.912
		<b>18.989</b>	<b>16.751</b>
Gastos e perdas operacionais:			
Fornecimentos e serviços de terceiros		(6.619)	(5.401)
Gastos com pessoal	5	(14.199)	(11.257)
Depreciações/Amortizações <sup>(2)</sup>		(2.869)	(2.218)
Provisões/Imparidades <sup>(3)</sup>		(77)	1.423
Outros gastos e perdas operacionais <sup>(1)</sup>		(418)	(1.399)
		<b>(24.182)</b>	<b>(18.852)</b>
<b>Resultados operacionais sem atletas <sup>(1) (2) (3)</sup></b>		<b>(5.193)</b>	<b>(2.101)</b>
Amortizações e perdas de imparidade com passes de atletas		(6.962)	(5.808)
Rendimentos/(Gastos) com transacções de passes de atletas	6	8.019	36.505
<b>Resultados com atletas</b>		<b>1.057</b>	<b>30.697</b>
<b>Resultados operacionais</b>		<b>(4.136)</b>	<b>28.596</b>
Rendimentos e ganhos financeiros		951	1.208
Gastos e perdas financeiros		(5.634)	(5.575)
Resultados relativos a investimentos em associadas		(241)	(21)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>(9.060)</b>	<b>24.208</b>
Imposto sobre o rendimento		(32)	(5)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(9.092)</b>	<b>24.203</b>
Resultado por acção básico/diluído (em euros)		(0,40)	1,05

<sup>(1)</sup> Excluindo transacções de passes de atletas

<sup>(2)</sup> Excluindo amortizações de passes de atletas

<sup>(3)</sup> Excluindo imparidades de passes de atletas

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada do Rendimento Integral o período findo em 30 de Setembro de 2013

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>30.09.13</b>	<b>30.09.12</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
<b>Resultado líquido de período</b>	<b>(9.092)</b>	<b>24.203</b>
Itens que poderão vir a ser reclassificados para resultados:		
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	823	(323)
<b>Total rendimento integral do período</b>	<b>(8.269)</b>	<b>23.880</b>
Atribuível a:		
Accionistas da empresa mãe	(8.269)	23.880

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada da Posição Financeira em 30 de Setembro de 2013

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Notas	30.09.13	30.06.13
<b>ACTIVO</b>			
Activos tangíveis	7	162.699	160.951
Activos intangíveis	8	136.328	115.800
Investimentos em empresas associadas		2.466	2.389
Propriedades de investimento		6.924	7.006
Clientes	9	6.285	6.964
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	44.500	43.917
<b>Total do activo não corrente</b>		<b>359.202</b>	<b>337.027</b>
Outros activos financeiros		4.756	4.739
Clientes	9	29.182	51.802
Empresas do grupo e partes relacionadas	10	809	227
Outros devedores		20.332	20.348
Diferimentos		2.841	2.133
Caixa e disponibilidades em bancos		7.794	395
<b>Total do activo corrente</b>		<b>65.714</b>	<b>79.644</b>
<b>Total do activo</b>		<b>424.916</b>	<b>416.671</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital social		115.000	115.000
Prémio de emissão de acções		122	122
Reservas de justo valor		(1.259)	(2.081)
Outras reservas		(1.158)	(1.158)
Resultados acumulados		(135.692)	(125.298)
Resultado líquido		(9.092)	(10.394)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>(32.079)</b>	<b>(23.809)</b>
<b>PASSIVO</b>			
Provisões		6.243	6.136
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		1.620	1.573
Empréstimos obtidos	11	112.965	115.800
Derivados		10.554	11.721
Fornecedores	12	1.643	7.543
Outros credores	13	10.756	10.837
Diferimentos		10.585	10.939
Impostos diferidos		7.486	7.172
<b>Total do passivo não corrente</b>		<b>161.852</b>	<b>171.721</b>
Empréstimos obtidos	11	178.148	165.990
Fornecedores	12	46.205	49.573
Empresas do grupo e partes relacionadas		44	54
Outros credores	13	39.433	44.319
Diferimentos		31.313	8.823
<b>Total do passivo corrente</b>		<b>295.143</b>	<b>268.759</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>456.995</b>	<b>440.480</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		<b>424.916</b>	<b>416.671</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada das Alterações no Capital Próprio para os períodos findos em 30 de Setembro de 2013

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	Total dos Capital próprio	Capital social	Prémio de emissão de acções	Reservas de justo valor	Outras reservas	Resultados acumulados	Resultado líquido do período
<b>Saldos a 30 de Junho de 2012</b>	(14.152)	115.000	122	(2.818)	(1.158)	(113.608)	(11.690)
<b>Variações no capital próprio</b>	-	-	-	-	-	-	-
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	737	-	-	737	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(11.690)	11.690
Resultado líquido do período	(10.394)	-	-	-	-	-	(10.394)
<b>Saldos a 30 de Junho de 2013</b>	<b>(23.809)</b>	<b>115.000</b>	<b>122</b>	<b>(2.081)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(125.298)</b>	<b>(10.394)</b>
<b>Variações no capital próprio</b>							
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa (líquido de efeito fiscal)	822	-	-	822	-	-	-
Transferência do resultado líquido	-	-	-	-	-	(10.394)	10.394
Resultado líquido do período	(9.092)	-	-	-	-	-	(9.092)
<b>Saldos a 30 de Setembro de 2013</b>	<b>(32.079)</b>	<b>115.000</b>	<b>122</b>	<b>(1.259)</b>	<b>(1.158)</b>	<b>(135.692)</b>	<b>(9.092)</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Demonstração Consolidada Condensada dos Fluxos de Caixa para o período findo em 30 de Setembro 2013

contém informação trimestral não auditada

milhares de euros

	<b>30.09.13</b>	<b>30.09.12</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
<b>Actividades operacionais:</b>		
Recebimentos de clientes	34.807	29.768
Pagamentos a fornecedores	(12.876)	(13.642)
Pagamentos ao pessoal	(13.571)	(12.730)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>	<b>8.360</b>	<b>3.396</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(57)	-
Outros recebimentos/pagamentos operacionais	1.094	(663)
<b>Fluxo das actividades operacionais</b>	<b>9.397</b>	<b>2.733</b>
<b>Actividades de investimento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Activos intangíveis	22.049	49.647
Juros e proveitos similares	15	25
	<b>22.064</b>	<b>49.672</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Activos tangíveis	(2.119)	(1.888)
Activos intangíveis	(33.008)	(30.812)
	<b>(35.127)</b>	<b>(32.700)</b>
<b>Fluxo das actividades de investimento</b>	<b>(13.063)</b>	<b>16.972</b>
<b>Actividades de financiamento:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	28.000	1.400
	<b>28.000</b>	<b>1.400</b>
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e custos similares	(4.994)	(4.663)
Empréstimos obtidos	(11.280)	(9.463)
Amortizações de contrato de locação financeira	(661)	(34)
	<b>(16.935)</b>	<b>(14.160)</b>
<b>Fluxo das actividades de financiamento</b>	<b>11.065</b>	<b>(12.760)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>7.399</b>	<b>6.945</b>
Caixa e equivalentes no início do período	395	3.359
Caixa e equivalentes no fim do período	7.794	10.304
	<b>7.399</b>	<b>6.945</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

## Notas às Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Montantes expressos em milhares de euros, excepto quando indicado)

### 1 Nota introdutória

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (“Benfica SAD” ou “Sociedade”), com sede social no Estádio do Sport Lisboa e Benfica, Avenida General Norton de Matos, em Lisboa, é uma sociedade anónima desportiva sujeita ao regime jurídico especial previsto no Decreto-Lei n.º 67/97, de 3 de Abril, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 107/97, de 16 de Setembro, constituída a 10 de Fevereiro de 2000 e ratificada em Assembleia Geral do Sport Lisboa e Benfica (“Clube” ou “SLB”) a 10 de Março de 2000.

A Benfica SAD é a empresa-mãe de um conjunto de empresas, conforme indicado na presente nota como Grupo Benfica SAD (“Grupo” ou “Grupo Benfica SAD”).

De acordo com os seus estatutos, a Benfica SAD tem por objecto social a participação em competições profissionais de futebol, a promoção e organização de espectáculos desportivos e o fomento ou desenvolvimento de actividades relacionadas com a prática desportiva profissionalizada da modalidade de futebol.

A Benfica SAD foi constituída por personalização jurídica da equipa de futebol profissional do Sport Lisboa e Benfica, passando a assegurar todas as funções inerentes à gestão profissional da equipa de futebol, nomeadamente:

- Participação em competições desportivas de futebol profissional a nível nacional e internacional;
- Formação de jogadores de futebol;
- Exploração dos direitos de transmissão televisiva em canal aberto e fechado;
- Gestão dos direitos de imagem dos jogadores;
- Exploração da marca “Benfica” pela equipa de futebol profissional e nos eventos desportivos;
- Gestão dos direitos de exploração de parte do Complexo Desportivo do Estádio do Sport Lisboa e Benfica necessários à prática de futebol profissional.

Actualmente, a Benfica SAD detém participações nas seguintes entidades:

<u>Entidade</u>	<u>Actividade</u>	<u>Capital detido</u>
Benfica Estádio, SA	Gestão de estádios	100%
Benfica TV, SA	Media	100%
Clínica do SLB, Lda	Saúde	50%
Benfica Stars Fund	Gestão de activos	15%
Benfica Seguros, Lda	Seguros	2%

A Benfica Estádio – Construção e Gestão de Estádios, SA (“Benfica Estádio”) é uma sociedade anónima constituída em 15 de Outubro de 2001, tendo sido detida a 100% pelo Clube até Dezembro de 2009 e sendo actualmente detida pela Benfica SAD, e tem por objecto social a gestão, construção, organização, planeamento e exploração económica de infra-estruturas desportivas.

A Benfica TV, SA (“Benfica TV”) foi constituída a dia 4 de Agosto de 2008, tendo como objecto social o exercício de todo o tipo de actividades de televisão e de operador televisivo, especificamente vocacionados para os adeptos do Sport Lisboa e Benfica e para assuntos do Clube, das suas actividades desportivas e do seu universo empresarial. A sociedade foi constituída com o capital social de 1.000.000 euros, representado por 200 mil acções, de valor nominal de 5 euros cada, sendo à data da constituição detidas 100.004 acções pelo Sport Lisboa e Benfica, que exercia o controlo da sociedade, e 99.996 acções pela Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD. A 26 de Junho de 2013, o Clube transmitiu a totalidade das acções que detinha na Benfica TV à Benfica SAD, sendo esta última a detentora de 100% do capital social e dos direitos de voto da Benfica TV a partir daquela data.

A Clínica do SLB, Lda (“Clínica do SLB”) foi constituída em 14 de Setembro de 2007 com um capital social de 10.000 euros, tendo por objecto a prestação de serviços de medicina e enfermagem, desportiva e convencional, actividades de saúde humana, de prática clínica e de análises. A sociedade é detida pela Benfica SAD em conjunto com o Sport Lisboa e Benfica em igual percentagem, sendo considerado que o seu controlo é efectivamente exercido pelo Sport Lisboa e Benfica.

O Benfica Stars Fund – Fundo Especial de Investimento Mobiliário Fechado (“Benfica Stars Fund”) é um Organismo Especial de Investimento de subscrição particular, cuja constituição foi autorizada pela CMVM em 24 de Setembro de 2009, por um prazo de 5 anos, e iniciou a sua actividade em 30 de Setembro de 2009. O Fundo constitui-se com um capital inicial de quarenta milhões de euros, correspondente a oito milhões de unidades de participação, com o valor nominal de cinco euros cada. O objectivo do Fundo consiste em proporcionar aos participantes a possibilidade de aceder a uma carteira de activos, constituída por um conjunto de direitos de crédito do Fundo sobre entidades terceiras (“direitos económicos”), os quais se consubstanciam no direito a participar, em certa percentagem, na contrapartida da venda ou da transferência temporária para outra entidade, a título oneroso, dos direitos desportivos relativos a determinados atletas que se encontrem na titularidade da Benfica SAD, carteira essa que tem subjacente a valorização desportiva desses mesmos atletas. O Fundo investe na aquisição de direitos económicos à Benfica SAD ou, juntamente com esta sociedade, a terceiras entidades. À data da sua constituição, a Benfica SAD adquiriu 15% das unidades de participação do fundo pelo montante de 6 milhões de euros.

A Sport Lisboa e Benfica – Mediação de Seguros, Lda (“Benfica Seguros”) foi constituída a 11 de Setembro de 2008, tendo por objecto social a mediação de seguros e com um capital social de 5.000 euros, integralmente subscrito e realizado em dinheiro. O Sport Lisboa e Benfica subscreeveu uma quota de 4.900 euros e a Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD uma quota de 100 euros.

## **2 Políticas contabilísticas**

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares a 30 de Setembro de 2013 são apresentadas de acordo com as disposições constantes da IAS 34 – Relato financeiro intercalar. Assim, estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não incluem toda a informação requerida pelas Normas Internacionais de Relato Financeiro (“International Financial Reporting Standards” – “IFRS” – anteriormente designadas “Normas Internacionais de Contabilidade – IAS”), pelo que devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas a 30 de Junho de 2012, sendo as políticas contabilísticas adoptadas consistentes com as que foram utilizadas nas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o referido exercício.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação (nota 4) em conformidade com os princípios de mensuração e reconhecimento das IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), em vigor em 1 de Julho de 2012 conforme adoptadas pela União Europeia.

## **3 Alterações de políticas, estimativas e erros**

Durante o período de três meses findo em 30 de Setembro de 2013 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas, julgamentos ou estimativas relativos a períodos anteriores, nem se verificaram correcções de erros materiais.

A comparabilidade das demonstrações financeiras encontra-se influenciada pela inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação por via da transmissão por parte do Clube da totalidade das acções que detinha nessa sociedade à Benfica SAD, que passou a deter 100% do capital social da Benfica TV. Esta operação ocorreu no final de Junho de 2013, tendo a partir desse momento o Grupo assumido o controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais.

Assim, a inclusão da Benfica TV no perímetro de consolidação do Grupo apenas influencia a comparabilidade com o período anterior nas rubricas da demonstração dos resultados, dado que incorporou a sua actividade económica e financeira no período de 3 meses compreendido entre 1 de Julho e 30 de Setembro de 2013, enquanto que o resultado consolidado do período anterior apenas engloba a quota-parte dos resultados da Benfica TV por via do método de equivalência patrimonial. As rubricas da demonstração da posição financeira

e da demonstração dos fluxos de caixa a 30 de Junho de 2013 já reflectem a aplicação do método de consolidação integral, dado que a operação ocorreu a 26 de Junho de 2013.

#### 4 Prestação de serviços

A rubrica de prestação de serviços é analisada como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.09.12</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Prestações de serviços		
Transmissões televisivas	4.878	2.075
Publicidade e patrocínios	4.346	4.345
Corporate	1.990	1.805
Receitas de bilheteira	1.011	1.293
Quotizações	621	1.971
Rendas de espaço	575	577
Bilhetes de época	428	490
Cativos	399	448
Títulos fundador e centenarium	355	355
Outros	424	480
	<b>15.027</b>	<b>13.839</b>

As transmissões televisivas referem-se essencialmente aos contratos de distribuição nas diversas plataformas onde a Benfica TV se encontra presente desde 1 de Julho de 2013, data a partir da qual se tornou num canal premium. No 1º trimestre de 2012/2013, esta rubrica incluía o contrato com a PPTV para os jogos da Liga Nacional, que representou nesse período um montante de 1.875 milhares de euros.

A rubrica de publicidade e patrocínios inclui os rendimentos provenientes dos patrocínios das camisolas (PT e Central de Cervejas), do patrocinador técnico (Adidas), dos contratos de namings rights, assim como diversos contratos de publicidade e patrocínios.

A rubrica de corporate refere-se ao rendimento proveniente dos camarotes e dos executive seats, os quais são comercializados pela Benfica Estádio.

No 1º trimestre da época de 2013/2014 o Benfica realizou no seu estádio três jogos para a Liga Nacional e um jogo para Liga dos Campeões, para além da Eusébio Cup no decorrer da pré-época. Na época passada, no 1º trimestre apenas se realizaram três jogos em casa, dois para a Liga Nacional e a Eusébio Cup.

A rubrica de quotizações diz respeito ao rendimento reconhecido pela Sociedade de parte das quotas recebidas pelo Sport Lisboa e Benfica em contrapartida das condições especiais que são conferidas aos Sócios do Clube pela Benfica SAD. O Orçamento do Clube para a época 2013/2014, aprovado em Assembleia Geral de Sport Lisboa e Benfica, contemplou uma redução dessa contrapartida de 75% para 25% do valor líquido de quotização recebida, com efeitos a partir de 1 de Julho de 2013.

Os rendimentos com as rendas de espaço são reconhecidos pela Benfica Estádio e estão relacionados com o contrato de utilização dos pavilhões e com a exploração dos espaços nas galerias comerciais e no estádio.

A rubrica de cativos corresponde aos *red pass* adquiridos pelos sócios do Benfica, que dão acesso aos jogos da Liga Nacional realizados em casa.

As receitas provenientes dos títulos fundador e centenarium, por via da Benfica Estádio, correspondem ao reconhecimento do rendimento diferido relativo aos montantes pagos pelos detentores de lugares no estádio por períodos de 10 e 5 anos, respectivamente. A estes lugares estão associados os bilhetes de época, que são adquiridos anualmente pelos detentores dos títulos fundador e centenarium para ter acesso a todos os jogos realizados pelo Benfica no seu estádio (competições nacionais, internacionais e particulares).

## 5 Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal é analisada como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.09.12</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações fixas	101	107
Remunerações variáveis / prémios	-	8
Remunerações do pessoal		
Remunerações fixas	11.324	9.378
Remunerações variáveis / prémios	551	(241)
Indemnizações	612	502
Benefícios pós-emprego	48	48
Encargos sobre remunerações	993	788
Seguros de acidentes de trabalho	432	576
Outros gastos com pessoal	138	91
	<b>14.199</b>	<b>11.257</b>

As remunerações fixas referentes ao pessoal dizem respeito aos salários de atletas, equipa técnica, pessoal de apoio técnico e administrativos.

A rubrica de remunerações variáveis / prémios engloba essencialmente contrapartidas face a objectivos de desempenho individual estabelecidos nos contratos de trabalho desportivo de diversos atletas e técnicos, como são os casos de número de jogos realizados, de conquistas de títulos, entre outros, e os prémios de jogos e de objectivos distribuídos pelo plantel principal e pela estrutura do futebol profissional.

A rubrica de indemnizações inclui as compensações pecuniárias de natureza global estabelecidas com os atletas que rescindiram o contrato de trabalho com a Benfica SAD no decorrer do período.

Os gastos com seguros de acidentes de trabalho dizem essencialmente respeito às apólices respeitantes aos atletas do plantel principal.

## 6 Rendimentos/(Gastos) com transacções de passes de atletas

As rubricas de rendimentos/gastos com transacções de passes de atletas são analisadas como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.09.12</b>
	<b>3 meses</b>	<b>3 meses</b>
Rendimentos com transacções de atletas		
Alienações de direitos de atletas	7.454	40.748
Cedência de direitos Benfica Stars Fund	786	3.028
Cedência temporárias de atletas	332	288
	<b>8.572</b>	<b>44.064</b>
Gastos com transacções de atletas		
Gastos com transferência de atletas	(530)	(6.679)
Fundo de solidariedade	(23)	(114)
Alienações de direitos de atletas	-	(766)
	<b>(553)</b>	<b>(7.559)</b>
	<b>8.019</b>	<b>36.505</b>





Julho de 2014. Por acordo entre a Benfica SAD, o Atlético de Madrid SAD e o atleta, este último foi cedido a título de empréstimo ao Olympiacos FC até 30 de Junho de 2014.

A rubrica de direitos de utilização da marca resulta do contrato celebrado entre a Benfica SAD e o Clube para a utilização da marca Benfica por um período de 40 anos, iniciados em Maio de 2001.

O aumento verificado na rubrica plantel de futebol no montante de 24.337 milhares de euros respeita essencialmente às aquisições de direitos desportivos e económicos de atletas, os quais incluem as importâncias despendidas a favor da entidade cedente, encargos com prémios de assinatura pagos aos atletas, eventuais taxas federativas e demais encargos com serviços de intermediários, assim como os efeitos da actualização financeira. As principais aquisições respeitam essencialmente aos direitos dos atletas Pizzi, Fejsa, Funes Mori e Lisandro Lopez. O valor inclui ainda os encargos relacionados com a renovação do contrato do atleta Jan Oblak.

As principais alienações ocorridas durante o 1º trimestre de 2013/2014, as quais se encontram apresentadas na nota 6, detalham-se como segue:

	% Direitos económicos		Data da alienação	Entidade adquirente	Valor da venda
	detidos	alienados			
<b>Alienação de direitos de atletas</b>					
Melgarejo	100%	100%	Ago-13	Rubin Kazan	5.000
Rodrigo Mora	100%	100%	Ago-13	Estudantes	3.500
Outros					600
					<b>9.100</b>

Os abates referem-se aos acordos de rescisão dos contratos de trabalho desportivo entre a Benfica SAD e diversos atletas por mútuo acordo.

As transferências da rubrica de plantel de futebol para direitos económicos diz essencialmente respeito a diversos atletas que foram cedidos a título definitivo, mas que a Benfica SAD permaneceu com direitos económicos sobre os mesmos.

As regularizações registadas nas amortizações acumuladas do plantel de futebol também incluem as reversões das imparidades constituídas em períodos anteriores relativamente aos direitos dos atletas cujos abates foram registados neste período.

Os valores líquidos contabilísticos do plantel de futebol agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	30.09.13		30.06.13	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Superior a 2.000.000 euros	19	89.280	14	71.561
Entre 1.000.000 euros e 2.000.000 euros	8	12.324	9	13.490
Inferior a 1.000.000 euros	36	10.402	52	12.089
		<b>112.006</b>		<b>97.140</b>

Os valores líquidos contabilísticos dos atletas relativamente aos quais a Benfica SAD apenas detém direitos económicos agrupam-se como segue:

Valor líquido contabilístico individual por atleta	30.09.13		30.06.13	
	Nº de atletas	Valor líquido acumulado	Nº de atletas	Valor líquido acumulado
Inferior a 1.000.000 euros	5	1.456	6	880
		<b>1.456</b>		<b>880</b>

## 9 Clientes

A rubrica de clientes é analisada como segue:

	30.09.13	30.06.13
<b>Clientes - não corrente</b>		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	5.241	6.964
Clientes títulos a receber		
Vendas de jogadores	1.044	-
	<b>6.285</b>	<b>6.964</b>
<b>Clientes - corrente</b>		
Clientes c/c		
Vendas de atletas	8.722	29.768
Empresas do grupo e partes relacionadas	6.648	7.816
Operações correntes	12.945	14.218
Clientes títulos a receber		
Vendas de atletas	867	-
Clientes de cobrança duvidosa	8.956	11.181
Imparidade créditos cobrança duvidosa	(8.956)	(11.181)
	<b>29.182</b>	<b>51.802</b>

Os principais saldos de clientes – não corrente são como segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
<b>Clientes - não corrente</b>				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
Chelsea FC	4.432	5.000	4.333	5.000
Clube Regatas Vasco da Gama	809	875	1.613	1.750
Celta de Vigo	-	-	1.018	1.130
	<b>5.241</b>	<b>5.875</b>	<b>6.964</b>	<b>7.880</b>
Clientes títulos a receber				
Vendas de atletas				
Celta de Vigo	1.044	1.130	-	-
	<b>1.044</b>	<b>1.130</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os saldos referem-se às transferências dos atletas David Luiz, Éder Luis e Nolito para o Chelsea, Vasco da Gama e Celta de Vigo, respectivamente.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a vendas de jogadores são como segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Vendas de atletas				
Football Club Kuban	2.500	2.500	-	-
Gestifute	2.000	2.000	-	-
Clube Regatas Vasco da Gama	1.947	2.000	1.087	1.125
Al-Ahli Saudi Football Club	1.500	1.500	2.959	3.000
Real Madrid Club de Fútbol	-	-	17.500	17.500
BE Plan	-	-	6.000	6.000
Celta de Vigo	-	-	1.072	1.075
Outros	775	775	1.150	-
	<b>8.722</b>	<b>8.775</b>	<b>29.768</b>	<b>28.700</b>
Cientes títulos a receber				
Vendas de atletas				
Celta de Vigo	867	870	-	-
	<b>867</b>	<b>870</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

A 30 de Setembro de 2013, os principais valores da rubrica de clientes referentes a vendas de atletas dizem respeito às alienações dos direitos desportivos dos jogadores Melgarejo para o FC Kuban, Éder Luis e Fellipe Bastos para o Vasco da Gama e Bruno César para o Al-Ahli Saudi. Adicionalmente, esta rubrica inclui o montante que a Benfica SAD tem direito a receber da Gestifute pela alienação de 50% dos direitos económicos do atleta Fariña. A 30 de Junho de 2013, a rubrica incluía os saldos referentes às transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid.

Os principais saldos de clientes – corrente referentes a operações correntes são como segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Cientes - corrente				
Clientes c/c				
Operações correntes				
Sociedade Central de Cervejas	4.451	4.451	20	20
Corporate	2.513	2.513	2.426	2.426
Adidas Portugal	1.911	1.911	1.290	1.290
PT Comunicações	1.083	1.083	914	914
Zon	661	661	-	-
Cabovisão	314	314	355	355
Federação Portuguesa de Futebol	18	18	555	555
Caixa Geral de Depósitos	7	7	1.990	1.990
PPTV - Publicidade Portugal e Televisão	-	-	4.613	4.613
Outros	1.987	1.987	2.055	2.055
	<b>12.945</b>	<b>12.945</b>	<b>14.218</b>	<b>14.218</b>

O montante referente à Sociedade Central de Cervejas diz respeito ao contrato de patrocínio, o saldo relativo a corporate inclui os valores em dívida dos diversos clientes da Benfica Estádio que detêm camarotes ou executive seats e o montante em dívida pela Adidas está relacionado com o momento de facturação previsto no contrato de patrocínio. A 30 de Junho de 2013, a rubrica de clientes inclui os saldos da PPTV relativo ao direito de transmissão televisiva dos jogos da Liga Nacional e da CGD relacionado com o naming right do Caixa Futebol Campus, os quais foram facturados em Junho e recebidos no decorrer do 1º trimestre de 2013/2014.

## 10 Empresas do grupo e partes relacionadas

A rubrica de empresas do grupo e partes relacionadas registada no activo é analisada como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - não corrente		
Benfica SGPS	38.700	38.117
Sport Lisboa e Benfica	5.800	5.800
	<b>44.500</b>	<b>43.917</b>
Empresas do grupo e partes relacionadas - corrente		
Sport Lisboa e Benfica	571	-
Clínica do SLB	227	216
Outros	11	11
	<b>809</b>	<b>227</b>

Na sequência do processo de reestruturação do Grupo do Sport Lisboa e Benfica ocorrido em Dezembro de 2009, a Benfica SAD celebrou com a Benfica SGPS um contrato de financiamento no montante de 31.451 milhares de euros que será reembolsado a 30 de Junho de 2015. A diferença entre o saldo da rubrica não corrente e o valor do empréstimo contratado corresponde ao montante dos juros apurados até à data de relato.

O saldo não corrente com o Sport Lisboa e Benfica no montante de 5.800.000 euros diz respeito ao contrato de financiamento celebrado entre a Benfica Estádio e o Clube em Março de 2012.

As condições contratuais dos financiamentos concedidos pela Benfica SAD à Benfica SGPS e pela Benfica Estádio ao Clube, em vigor a 30 de Setembro de 2013, são como segue:

	<b>Valor Nominal</b>			
	<b>Inicial</b>	<b>Actual</b>	<b>Taxa Juro</b>	
Financiamento concedido				
Benfica SGPS	31.451	31.451	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2015
Sport Lisboa e Benfica	5.800	5.800	6,63% (Taxa Fixa)	Junho 2016

## 11 Empréstimos obtidos

A rubrica de empréstimos obtidos é analisada como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>
Empréstimos obtidos - não corrente		
Empréstimos bancários	63.376	67.815
Empréstimos por obrigações não convertíveis	43.386	43.232
Factoring	4.407	4.715
Locações financeiras	1.796	38
	<b>112.965</b>	<b>115.800</b>
Empréstimos obtidos - corrente		
Empréstimos bancários	95.689	67.108
Empréstimos por obrigações não convertíveis	49.988	49.975
Outros empréstimos	28.600	28.600
Factoring	105	16.980
Locações financeiras	779	287
Acréscimos de gastos para juros	2.987	3.040
	<b>178.148</b>	<b>165.990</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – não corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	<b>30.09.13</b>		<b>30.06.13</b>	
	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Valor nominal</b>	<b>Custo amortizado</b>
Empréstimos obtidos - não corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
BES/Millennium bcp - não bonificado	1.102	1.100	2.202	2.197
BES/Millennium bcp - nova tranche	54.495	54.061	56.700	56.246
CGD	8.215	8.215	9.293	9.293
Banco Efsa	-	-	79	79
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2016	45.000	43.386	45.000	43.232
Factoring				
BES Factoring	5.000	4.407	5.000	4.715
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	1.768	1.768	-	-
Outros	28	28	38	38
	<b>115.608</b>	<b>112.965</b>	<b>118.312</b>	<b>115.800</b>

A reconciliação dos empréstimos obtidos – corrente entre o valor nominal e o custo amortizado é conforme segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado
Empréstimos obtidos - corrente				
Empréstimos bancários				
Project finance				
BES/Millennium bcp - não bonificado	2.150	2.135	2.100	2.082
BES/Millennium bcp - nova tranche	3.780	3.696	3.150	3.065
CGD	1.078	1.078	1.047	1.047
Banco Efisa	780	780	914	914
BES	88.000	88.000	60.000	60.000
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2013	50.000	49.988	50.000	49.975
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	28.600	28.600	28.600	28.600
Factoring				
BES Factoring	105	105	7.500	6.993
Investec	-	-	10.030	9.987
Locações financeiras				
Besleasing Benfica TV	546	546	-	-
Outros	233	233	287	287
Acréscimos de gastos				
Juros de financiamentos	2.987	2.987	3.040	3.040
	<b>178.259</b>	<b>178.148</b>	<b>166.668</b>	<b>165.990</b>

O montante referente ao BES Factoring apresentado na rubrica não corrente respeita ao adiantamento recebidos no âmbito do contrato de factoring com recurso relacionado com a alienação dos direitos desportivos do atleta David Luiz ao Chelsea. Os créditos relacionados com esta alienação foram cedidos ao BES Factoring, sendo que o pagamento do valor em dívida à Benfica SAD, que se encontra relevado na rubrica de clientes, irá ser liquidado na data de vencimento pelo Chelsea directamente a esta entidade financeira.

Os planos de amortização relativos aos valores nominais dos empréstimos em vigor à data de relato apresentam os seguintes intervalos de vencimento:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>
Empréstimos bancários e overdrafts		
Até 1 ano	95.788	67.211
De 1 ano a 5 anos	24.862	25.632
A mais de 5 anos	38.950	42.642
	<u>159.600</u>	<u>135.485</u>
Empréstimos obrigacionistas		
Até 1 ano	50.000	50.000
De 1 ano a 5 anos	45.000	45.000
	<u>95.000</u>	<u>95.000</u>
Outros empréstimos		
Até 1 ano	28.600	28.600
	<u>28.600</u>	<u>28.600</u>
Factoring		
Até 1 ano	105	17.530
De 1 ano a 5 anos	5.000	5.000
	<u>5.105</u>	<u>22.530</u>
Locação financeira		
Até 1 ano	779	287
De 1 ano a 5 anos	1.796	38
	<u>2.575</u>	<u>325</u>
Acréscimos de gastos para juros		
Até 1 ano	2.987	3.040
	<u>2.987</u>	<u>3.040</u>
	<u><b>293.867</b></u>	<u><b>284.980</b></u>

As condições contratuais dos empréstimos em vigor a 30 de Setembro de 2013 são como segue:

	Valor Nominal		Taxa Juro	Maturidade
	Inicial	Actual		
<b>Benfica SAD</b>				
Empréstimos bancários				
CGD	14.650	9.293	EUR12M+1,25%	Agosto 2021
Banco Efisa	2.914	780	EUR1M+5,25%	Julho 2014
BES	54.000	54.000	EUR3M+6%	Novembro 2013
BES	10.000	10.000	EUR3M+6%	Novembro 2013
BES	25.000	24.000	EUR3M+6%	Novembro 2013
Empréstimos por obrigações não convertíveis				
Benfica SAD 2013-2016	45.000	45.000	7,25% (Taxa Fixa)	Abril 2016
Benfica SAD 2013	50.000	50.000	EUR3M+5,85%	Dezembro 2013
Outros empréstimos				
Papel Comercial 2009-2014	40.000	28.600	EUR1M+5,86%	Outubro 2013
Factoring				
BES Factoring	27.500	5.105	EUR12M+5,5%	Janeiro 2015
	<b>269.064</b>	<b>226.778</b>		
<b>Benfica Estádio</b>				
Empréstimos bancários				
BES/Millennium bcp - não bonificado	13.153	3.252	EUR6M+1,75%	Fevereiro 2015
BES/Millennium bcp - nova tranche	63.000	58.275	EUR6M+2%	Fevereiro 2024
	<b>76.153</b>	<b>61.527</b>		
Outros				
	5.562	5.562		
	<b>350.779</b>	<b>293.867</b>		

Os empréstimos intercalares obtidos junto do BES, cuja maturidade corresponde a Novembro de 2013, são renovados automaticamente por períodos trimestrais. Adicionalmente, o empréstimo associado ao programa de papel comercial 2009-2014 tem sido renovado mensalmente, sendo a sua maturidade actual de Dezembro de 2013.

## 12 Fornecedores

A rubrica de **Fornecedores** é analisada como segue:

	30.09.13	30.06.13
Fornecedores - não corrente		
Fornecedores c/c	188	200
Fornecedores imobilizado c/c	1.455	5.668
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	-	1.675
	<b>1.643</b>	<b>7.543</b>
Fornecedores - corrente		
Fornecedores c/c	9.670	10.845
Fornecedores imobilizado c/c	33.912	35.771
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.623	2.957
	<b>46.205</b>	<b>49.573</b>

A reconciliação da rubrica de fornecedores entre o custo amortizado e o valor nominal é conforme segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - não corrente				
Fornecedores c/c	188	200	200	216
Fornecedores imobilizado c/c	1.455	1.600	5.668	6.050
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	-	-	1.675	1.782
	<b>1.643</b>	<b>1.800</b>	<b>7.543</b>	<b>8.048</b>
Fornecedores - corrente				
Fornecedores c/c	9.670	9.673	10.845	10.848
Fornecedores imobilizado c/c	33.912	34.385	35.771	36.228
Fornecedores imobilizado títulos a pagar	2.623	2.720	2.957	2.984
	<b>46.205</b>	<b>46.778</b>	<b>49.573</b>	<b>50.060</b>

Os saldos da rubrica de fornecedores de imobilizado – corrente são analisados como segue:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Fornecedores - corrente				
Fornecedores imobilizado c/c				
Gestifute	6.849	6.851	5.477	5.481
Reina BBVA	4.000	4.000	4.000	4.000
SC Heerenveen	2.919	3.000	5.879	6.000
Top Pro	2.250	2.250	-	-
Club Atlético de Madrid SAD	1.911	2.000	2.000	2.000
Line Action	1.750	1.750	1.750	1.750
Real Madrid Club de Fútbol	1.636	1.700	3.447	3.533
Griwer	1.600	1.600	1.600	1.600
Olympiacos	1.526	1.613	-	-
Lian Sports	1.067	1.067	-	-
Rider	1.000	1.000	-	-
Arsenal Fútbol Club	950	1.000	1.048	1.048
Club Atlético Peñarol	949	1.000	1.100	1.100
Jazzy Limited	716	716	716	716
FC Twente	-	-	3.150	3.150
Club Atlético Boca Juniors	-	-	2.500	2.500
Outros	4.789	4.838	3.104	3.350
	<b>33.912</b>	<b>34.385</b>	<b>35.771</b>	<b>36.228</b>
Fornecedores imobilizado títulos a pagar				
Club Atlético de Madrid SAD	1.621	1.700	1.700	1.700
FC Paços de Ferreira	802	820	957	984
Outros	200	200	300	300
	<b>2.623</b>	<b>2.720</b>	<b>2.957</b>	<b>2.984</b>

Os saldos das rubricas de imobilizado conta corrente a 30 de Setembro de 2013 englobam essencialmente as obrigações emergentes dos contratos de aquisição dos direitos desportivos dos atletas Djuricic ao Heerenveen,

Sálvio ao Atlético de Madrid, Rodrigo e Alípio ao Real Madrid e Fejsa ao Olympiacos, para além de compromissos com a sociedade Gestifute essencialmente no âmbito das transferências dos atletas Di María e Fábio Coentrão para o Real Madrid, do Witsel para o FC Zenit e do Bruno César para o Al-Ahli, com a sociedade Reina BBVA relacionados com a renovação do contrato de trabalho desportivo do atleta Matic, com a sociedade Top Pro essencialmente referente à contratação do atleta Sulejmani, com a sociedade Line Action principalmente pela transferência do atleta Javi Garcia para o Manchester City e com sociedade Griwer relacionado com a aquisição dos direitos económicos do atleta Enzo Pérez. A 30 de Junho de 2013, a rubrica incluía compromissos com as contratações dos atletas Ola John ao Twente e Gaitán ao Boca Juniores, para além do saldo do Real Madrid ainda inclui compromissos relacionados com a transferência do atleta Garay.

A rubrica de títulos a pagar refere-se a obrigações emergentes da aquisição do atleta Roberto ao Atlético de Madrid e dos jogadores Luisinho e Michel ao Paços de Ferreira.

### 13 Outros credores

A rubrica de **Outros credores** é analisada como segue:

	<b>30.09.13</b>	<b>30.06.13</b>
Credores - não corrente		
Dívidas relativas a transferências de atletas	10.707	10.758
Outros credores e operações diversas	49	79
	<b>10.756</b>	<b>10.837</b>
Credores - corrente		
Adiantamento de clientes	45	45
Adiantamento por conta de vendas	4.617	4.617
Estado e outros entes públicos	4.152	2.838
Dívidas relativas a transferências de atletas	19.233	24.875
Remunerações a liquidar	1.934	2.306
Outros credores e operações diversas	1.498	2.487
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	1.329	2.285
Empresas do grupo e partes relacionadas	546	563
Outros	6.079	4.303
	<b>39.433</b>	<b>44.319</b>

As diferenças na rubrica de credores entre o custo amortizado e o valor nominal resumem-se às dívidas relativas a transferências de atletas não corrente e corrente, cujos valores nominais correspondem a 11.025 e 19.386 milhares de euros, respectivamente.

A rubrica de adiantamentos por conta de vendas corresponde ao montante pago pela Benfica Multimédia no âmbito dos contratos celebrados em 2001 referentes à cedência da exploração do negócio de multimédia.

O saldo da rubrica de dívidas relativas a transferências de jogadores em credores – não corrente apresenta a seguinte desagregação:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Credores - não corrente				
Dívidas relativas a transferências de atletas				
Doyen Sports Limited	5.031	4.575	4.922	4.575
Cerro Porteño	1.472	1.654	1.879	2.105
Arsenal Fútbol Club	1.148	1.300	-	-
Benfica Stars Fund	1.079	1.231	1.053	1.231
Outros	1.977	2.265	2.904	3.273
	<b>10.707</b>	<b>11.025</b>	<b>10.758</b>	<b>11.184</b>

A 30 de Setembro de 2013, esta rubrica inclui o saldo com a Doyen relativo ao contrato de associação de interesse económico celebrado com essa sociedade relativo ao atleta Ola John, as aquisições dos direitos desportivos dos atletas Rojas ao Cerro Porteño e Lisandro Lopez ao Arsenal de Sarandí e os compromissos com o Benfica Stars Fund emergentes do contrato de alienação do atleta David Luiz.

O saldo da rubrica de dívidas relativas a transferências de jogadores em credores – corrente apresenta a seguinte desagregação:

	30.09.13		30.06.13	
	Custo amortizado	Valor nominal	Custo amortizado	Valor nominal
Credores - corrente				
Dívidas relativas a transferências de atletas				
Benfica Stars Fund	6.993	6.997	5.772	5.780
Top Pro Sport Investment	2.000	2.000	4.223	4.250
Bosjan Verstovsek	1.000	1.000	-	-
Racing Club Asociacion Civil	845	872	-	-
Plausus UK	815	815	464	465
Club Cerro Porteño	799	823	588	599
Arsenal Fútbol Club	709	750	-	-
FK Partizan Belgrade	-	-	6.250	6.250
Rider Corporation	-	-	1.000	1.000
Outros	6.072	6.129	6.578	6.608
	<b>19.233</b>	<b>19.386</b>	<b>24.875</b>	<b>24.952</b>

O saldo referente ao Benfica Stars Fund refere-se a compromissos provenientes das cedências definitivas e temporárias de diversos atletas. Os restantes valores dizem essencialmente respeito a encargos com a aquisição de direitos desportivos de atletas que estão contratados ou outras obrigações provenientes de transferências de atletas, mas para as quais ainda não foram emitidas as respectivas facturas, momento a partir do qual passam a estar reflectidas nas rubricas de fornecedores.

## 14 Operações com entidades relacionadas

O Conselho de Administração entende que as condições comerciais estabelecidas nas transacções entre partes relacionadas são equivalentes às que prevalecem nas transacções em que não existe relacionamento entre as partes.

Os saldos e transacções entre a Sociedade e as suas subsidiárias, as quais são partes relacionadas, foram eliminadas no processo de consolidação e, conseqüentemente, não são relevados nesta nota (relativamente à Benfica TV, as transacções apenas foram eliminadas a 30 de Setembro de 2013).

Os saldos com partes relacionadas à data de 30 de Setembro de 2013 e as transacções realizadas com essas entidades durante o período de três meses findos a 30 de Setembro de 2013 são detalhados como segue:

Consolidado - 30 de Setembro de 2013

	SLB	SGPS	Multimédia	Parque	Clínica	Seguros	Fundação	Stars Fund	Total
<b>Saldos:</b>									
Clientes	4.761	-	1.871	4	3	-	9	-	6.648
Fornecedores	(2.933)	-	-	-	(24)	-	-	-	(2.957)
Empresas do grupo e partes relacionadas	6.327	38.706	-	-	227	-	5	-	45.265
Outros devedores	7.797	-	24	-	180	13	-	-	8.014
Outros credores	(1.622)	-	(4.617)	-	-	(70)	-	(8.072)	(14.381)
<b>Transacções:</b>									
<b>Fornecimentos e serviços de terceiros</b>									
Licença de utilização da marca Benfica	(234)	-	-	-	-	-	-	-	(234)
Redébitos pessoal	(193)	-	-	-	-	-	-	-	(193)
Merchandising	(76)	-	-	-	-	-	-	-	(76)
Direito de superfície do Caixa Futebol Campus	(30)	-	-	-	-	-	-	-	(30)
Consultas e exames médicos	-	-	-	-	(24)	-	-	-	(24)
Direitos multimédia	-	-	(17)	-	-	-	-	-	(17)
Direitos Televisivos	(63)	-	-	-	-	-	-	-	(63)
<b>Total</b>	<b>(596)</b>	<b>-</b>	<b>(17)</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(637)</b>
<b>Prestação de serviços</b>									
Quotização	621	-	-	-	-	-	-	-	621
Rendas de espaços	55	-	6	-	-	1	-	-	62
Lugares Sócios vitalícios	17	-	-	-	-	-	-	-	17
Redébito de despesas de lavandaria	7	-	-	-	-	-	-	-	7
<b>Total</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>707</b>
<b>Outros rendimentos operacionais</b>									
Redébitos de pessoal	137	-	58	-	8	-	-	-	203
<b>Total</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>203</b>
<b>Rendimentos e ganhos financeiros</b>									
Empréstimo ao Clube	98	-	-	-	-	-	-	-	98
Empréstimo à Benfica SGPS	-	474	-	-	-	-	-	-	474
<b>Total</b>	<b>98</b>	<b>474</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>572</b>

## 15 Eventos subsequentes

Tendo em consideração os resultados alcançados nos meses de Outubro e Novembro de 2013 na Liga dos Campeões, a Benfica SAD já garantiu um prémio de desempenho adicional de 1,5 milhões de euros. Este valor acresce ao prémio de participação na fase de grupos de 7,2 milhões de euros e a market-pool, os quais não se encontram registados nas demonstrações financeiras de 30 de Setembro de 2013 (à data de relato, os valores distribuídos pela UEFA referentes à Liga dos Campeões que se encontram reconhecidos como rendimento ascendem a 2,6 milhões de euros).

## 16 Passivos contingentes

À data de 30 de Setembro de 2013, existem processos judiciais intentados contra a Benfica SAD sobre os quais é convicção da Administração atendendo aos pressupostos e antecedentes das acções judiciais aos pareceres dos consultores jurídicos que patrocinam o Grupo e às demais circunstâncias que envolvem os processos, que não resultarão em responsabilidades para a Benfica SAD que justifiquem o reforço adicional das provisões registadas.

No âmbito de uma acção interposta por João Vale e Azevedo, este pediu o reconhecimento de uma dívida da Benfica SAD no valor de 6.920.179 euros, acrescido dos respectivos juros à taxa legal. A Sociedade contestou aquela pretensão, e na mesma acção reclamou, em reconvenção, a quantia de 27.981.123 euros, também acrescida de juros. Decorridas várias fases processuais, aguarda-se julgamento do recurso que se encontra no Tribunal da Relação, não tendo sido constituída qualquer provisão relativa a este processo.